

MEDICINA NATURAL

O DUPLO PERIGO MENTAL E QUIMIOTERÁPICO

ANDRÉ ROUX D.N.

COMBATER O "MAL-VIVER" PELAS DROGAS LEGAIS OU MEDICAMENTOSAS AGRAVA AS PATOLOGIAS. SÓ AS BIOTERAPIAS E UMA MUDANÇA DO MODO DE VIDA LEVAM À CURA.

A ameaça mais grave para os anos futuros são os distúrbios nervosos e mentais. Mais que a arteriosclerose ou o câncer, as doenças de "espírito" progredem e passam de longe todas as outras infecções inerentes à civilização moderna, às vésperas do terceiro milênio.

O deboche medicamentoso que decorre dele, panacéia de um ritmo de vida subumana e desgastante, encontra uma boa parte de suas causas na alimentação desequilibrada, às agressões psicológicas e emocionais, os conflitos, as angústias múltiplas ligadas às incertezas

do futuro econômico e ao desemprego, da generalização do consumo de álcool e do tabaco, assim como das drogas ilícitas. A França detém o triste recorde mundial de consumo de psicotrópicos e não pára de aumentar o consumo de tranquilizantes ansiolíticos, hipnóticos ou soníferos, anti-depressivos, neurolépticos para tratar as psicoses, sedativos que associam a ação do sonífero e do ansiolítico e, enfim, psicoestimulantes, anfetaminas para despertar a vigilância.

DROGAS LEGAIS E CARÊNCIAS ALIMENTARES

Essas drogas medicamentosas levam a uma dependência e mascaram a realidade e as causas de um desequilíbrio, que vai-se agravando insidiosamente. Destroem as faculdades mais nobres do ser humano: a memória, a concentração da atenção, a capacidade de raciocínio com coerência e lógica, a criatividade, tudo que toca a compreensão e a consciência - em uma palavra, ao equilíbrio mental.

A maior parte dessas moléculas e, principalmente, as "benzodiazepínicas" suprimem o sono paradoxal e os sonhos, indispensáveis a uma verdadeira recuperação da energia e do equilíbrio nervoso. Sendo que 80% dos pacientes que consultam e consomem sob prescrição médica não são doentes no sentido clínico e lesional do termo. Nenhum diagnóstico pode ser retido. Este sentimento de mal-estar se exprime através de uma fadiga mais ou menos global, uma indiferença, ou seja, um desgosto pela vida, um desejo de demissão, acompanhado por uma ansiedade e mesmo angústia, às vezes intolerável. Entende-se da necessidade momentânea de suprimir esse sofrimento psíquico, mais em nenhum caso, deve-se usar essa solução de emergência durante meses, ou até anos. Deve-se detectar absolutamente a causa fundamental desse estado. É urgente

reverter um terreno caracterizado por uma superoxidação do sangue e uma diminuição da capacidade de utilização do oxigênio pela célula nervosa cujas necessidades são cinco vezes mais importantes que para as outras células. Tudo que aumenta a pressão de oxigênio do sangue e eleva o coeficiente de óxido-redução, cria uma dívida de oxigênio celular. A alimentação industrial, refinada, mutilada pelas manipulações mecânicas e químicas, a criação intensiva por meio de alimentos antibiótico-suplementados e a adição fraudulenta de hormônios, a cultura em solos saturados de adubos químicos nitrogenados e potássicos, necessitando de utilização de pesticidas, os abusos da quimioterapia, antibióticos, hormônios, sulfamidas, vacinas, contribuem em larga escala em superoxidar o sangue de nossos contemporâneos e fragilizar nosso sistema nervoso às múltiplas agressões emocionais. É a evolução lógica das neuroses para as psicoses.

Assistimos com um sentimento de impotência a um verdadeiro genocídio alimentar e quimioterápico. Os povos modernos, tributários da civilização tecnicista que inventaram, "encarregam-se" por si mesmos. Existem soluções a todos esses problemas? Pode-se sair das emboscadas dessa vida trepidante, antinatural e escapar a essas terríveis consequências, que são os distúrbios nervosos e mentais? A questão que se coloca é de uma tomada de consciência individual e coletiva.

SOLUÇÕES EFICAZES

As melhores soluções passam por uma escolha, uma reforma total. As leis que regem o ser humano em todos os níveis de existência são inexoráveis, como as que regem o mundo sideral. Não podemos infringí-los sem perigo. A natureza jamais perdoa. Deve-se decidir viver em harmonia com as leis do universo. Felizmente, estes remédios existem, eficazes e sem perigo. Temos a nossa disposição toda uma panóplia de "terapêuticas naturais" a serviço daqueles que sofrem, permitindo que muitos sejam libertos progressivamente da escravidão das drogas. É o objetivo desses protocolos, bioterápicos e

dietéticos. Eles não têm por meta curar uma doença em particular, mas de reverter e de reequilibrar um terreno, de reforçar a energia física e psíquica, de normalizar as defesas imunológicas. Para os depressivos e os angustiados tributários das drogas psicotrópicas, a reversão se faz suavemente, por degraus, sem eliminar brutalmente os remédios, para evitar a volta de uma situação de desespero. Tudo isso, bem entendido, com a ajuda de um médico especializado em naturopatia, e de um médico homeopata. A liberdade e a felicidade de viver estarão no fim do caminho.

ANTIDEPRESSIVO, ANSIOLÍTICO

PROTOCOLO DIETÉTICO

Shi-Ta-Ker do laboratório Holística: 2 ou 3 ampolas antes do café da manhã
Complexo MU 33: Tõnus vitalidade
3 ampolas no almoço
Complexo MU55: estresse, sono, descanso.
3 ampolas antes do jantar.
(MU laboratório-LDD, Zac du Pra de Serre 63960 Veyre-Monton)
Lecitone vitalidade do laboratório Yves Ponroy:
3 ampolas no jantar

PIANTO DOURADO gastronômico:

1 colher de café e o suco de meio limão em um grande copo de água de Volvic ou de Monte Roucous, 3 copos por dia longe das refeições. Esse concentrado vegetal é um aporte de magnésio vegetal, equilibrador psíquico.

LEVEDURA BIO ST JOSEPH I/S: 5 a 7 colheres de chá, puras, salivando perfeitamente. Repartir no dia longe das refeições. Fornece vitaminas do grupo B e plantas relaxantes que favorecem o sono.